

...E SE FORMOS PEGOS?  
VAI DAR TUDO CERTO... NÃO SE PREOCUPE.



MÃE ...  
O PAI VAI DEMORAR MUITO?  
CALMA FILHA,  
ELE JÁ VAI CHEGAR.

KKI...PASSA A BOLA!



COLEÇÃO  
PROBLEMAS EM  
QUADRINHOS

A PISTA ESTÁ MUITO ESCORREGADIA, É MEU CONTINUAR ANDANDO 60 KM/H



Ent...  
P...  
m...  
de...  
c...  
ulas de mesmo?  
não está entendendo nada.

COORDENAÇÃO DE ENSINO MÉDIO  
Meryna Therezinha Juliano Rosa

ROTEIRO  
Flávia Sansaloni

ASSESSORIA PEDAGÓGICA  
Flávia Sansaloni  
Luiz Fabiano Alves Rosa

COORDENAÇÃO DE MÍDIA  
IMPRESSA E WEB  
Mônica Schreiber

REVISÃO TEXTUAL  
Cássia Regina C. de Freitas  
Márcia Regina Galvan Campos  
Tatiane Valéria R. Carvalho

COORDENAÇÃO DE MULTIMEIOS  
Eziquiel Menta

ASSESSORIA PEDAGÓGICA  
Rosângela Menta Mello

ILUSTRAÇÃO  
Cleverson de Oliveira Dias

DIAGRAMAÇÃO  
William Alberto de Oliveira  
Rosângela Menta Mello

PROJETO GRÁFICO  
William Alberto de Oliveira

# Apresentação

A coleção “Problemas em Quadrinhos” é uma produção da Diretoria de Tecnologia Educacional - DITEC e do Departamento de Educação Básica – DEB, da Secretaria de Estado da Educação do Paraná.

O principal objetivo da coleção é disponibilizar aos professores, novas e diferentes linguagens por meio do gênero textual História em Quadrinhos - HQs. Dessa forma, espera-se agregar à prática docente possibilidades de desenvolver atividades lúdicas e dinâmicas, que propiciem aos alunos refletir, solucionar e resolver problemas sobre diferentes situações e contextos, inclusive de forma interdisciplinar, tornando-se um rico material de apoio à prática pedagógica.

Além das HQs, o material apresenta também sugestões de encaminhamentos metodológicos e textos complementares que podem auxiliar o professor na abordagem dos conteúdos tratados em sala de aula.

O material está disponibilizado no formato PDF, prevendo a impressão em tamanho A4.

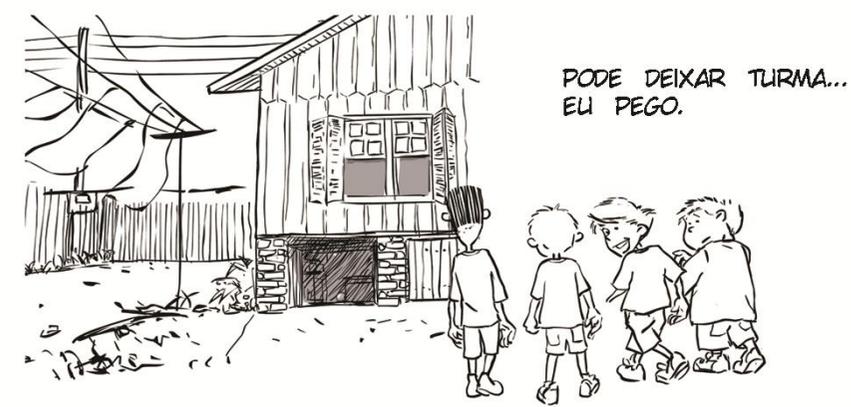
Histórias em quadrinhos como estas e outros objetos educacionais podem ser encontrados em nosso Portal - [www.educacao.pr.gov.br](http://www.educacao.pr.gov.br).

# O BUAÍ DA VOVÓ

O MENINO, KIKI, O SEU IRMÃO MAIS NOVO, CIPO, SEU PRIMO GIBA E SEU AMIGO ESTEVÃO SE RELINIRAM NA CASA DOS SEUS AVÓS PARA JOGAREM BOLA.



KIKI...PASSA A BOLA!





A BOLA  
ESTA BEM  
ALI.



UM BAÚ ???



VEM CÁ  
BOLINHA...



QUE LEGAL...

..UMA CARTA DO  
VÔ JORGE  
PARA A VÔ  
NAIR.



DEVE SER  
DO TEMPO  
EM QUE ELES  
NAMORAVAM



*São Paulo, 21 de agosto de 1963*  
*Querida Nair*  
*Quero dizer para você*  
*Quero agradecer de novo e te dizer do de você*  
*Porque sem você não sei viver do de você*  
*e seu sorriso ilumina o meu dia*  
*Nada faz sentido sem você*  
*Quero que me espere com você*  
*quero ser o de sua respiração*  
*quero ser seu companheiro*  
*Quero te amar até*  
*o último suspiro*  
*Te amo!!*

*Jorge*



OLHA ESSA FOTO!  
ACHO QUE É MELI PAI  
DANÇANDO QUADRILHA  
NA ESCOLA!!

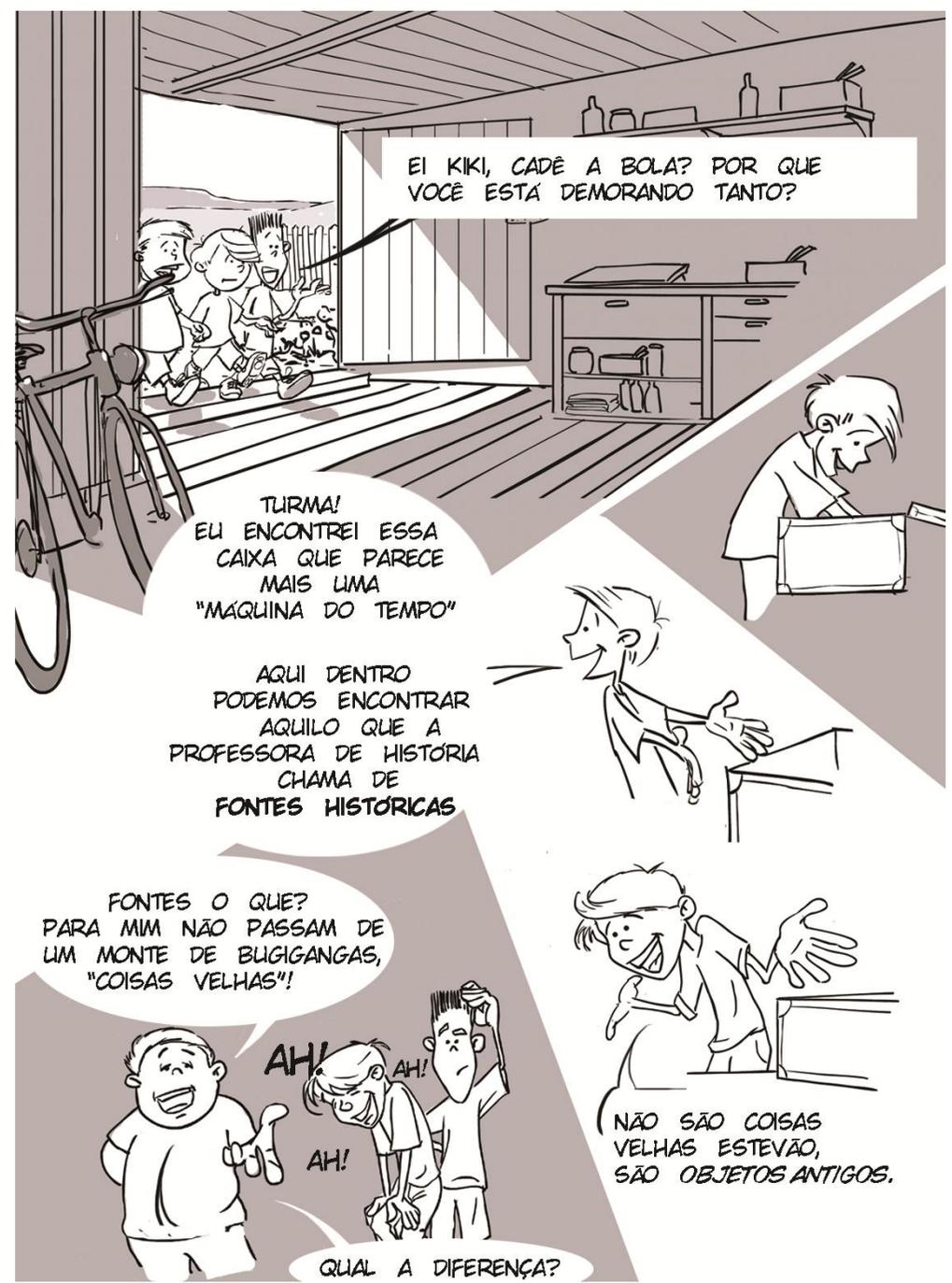
QUE LEGAL...



PUXA,  
COMO A ESCOLA  
ERA PEQUENA! ACHO QUE NÃO  
TINHA NEM ENSINO  
MEDIO NESTA  
EPOCA!



PELO JEITO ESSE FOI UM MOMENTO  
IMPORTANTE PARA A VÓ NAIR, ELA ATÉ  
GUARDOU ESSE PEDAÇO DE JORNAL.



EI KIKI, CADE A BOLA? POR QUE  
VOCÊ ESTÁ DEMORANDO TANTO?

TURMA!  
EU ENCONTREI ESSA  
CAIXA QUE PARECE  
MAIS UMA  
"MAQUINA DO TEMPO"

AQUI DENTRO  
PODEMOS ENCONTRAR  
AQUILO QUE A  
PROFESSORA DE HISTÓRIA  
CHAMA DE  
FONTES HISTÓRICAS

FONTES O QUE?  
PARA MIM NÃO PASSAM DE  
UM MONTE DE BUGIGANGAS,  
"COISAS VELHAS"!

AH!  
AH!  
AH!

QUAL A DIFERENÇA?

NÃO SÃO COISAS  
VELHAS ESTEVÃO,  
SÃO OBJETOS ANTIGOS.





VÓ, POR QUÊ ESSE FERRO DE PASSAR ROUPA NÃO TEM CABO PARA LIGAR NA TOMADA?



COMO VOCÊ FAZIA PARA PASSAR ROUPA COM ESSE FERRO?

SABE CIPÓ, É QUE EM 1970 NÃO HAVIA ENERGIA ELÉTRICA NO BAIRRO. AS MULHERES COLOCAVAM BRASAS Nesses FERROS DE PASSAR ROUPA, A FIM DE ESQUENTA-LOS. AS VEZES CAIAM PEDAÇOS DE BRASAS SOBRE AS ROUPAS E TINHAMOS QUE REMENDA-LAS.



HUM! IGUAL AS ROUPAS DE FESTA JUNINA, VÓ?



NÃO! OS REMENDOS QUE EU FAZIA ERAM MAIS BONITOS, ERAM BEM FEITINHOS, QUASE NÃO APARECIAM.



VÓ, CONTA PARA GENTE COMO ERA O BAIRRO "ANTIGAMENTE".



ALEM DE NÃO TER ENERGIA ELÉTRICA, TAMBÉM NÃO TINHA ÁGUA ENCANADA.

POR ISSO QUE TEM AQUELE POÇO DO LADO DE FORA DA CASA DA VÓ?



ISSO MESMO, ERA DESSE POÇO QUE O SEU AVÔ TIRAVA ÁGUA PARA QUE EU PUDESSE LAVAR A LOUÇA, LAVAR A ROUPA, FAZER A COMIDA E TAMBÉM TOMAR BANHO.

MAS COMO VOCÊ ESQUENTAVA A ÁGUA SE NÃO TINHA CHUVEIRO ELÉTRICO?



EU ESQUENTAVA A ÁGUA NO FOGÃO À LENHA. SEMPRE TINHA ÁGUA QUENTE EM CIMA DA CHAPA DO FOGÃO!

SABE MENINOS, APESAR DE NÃO TER ENERGIA ELÉTRICA, NEM ÁGUA ENCANADA, ERA MUITO BOM MORAR AQUI! ANTIGAMENTE, AS PESSOAS TINHAM MAIS TEMPO PARA CONVERSAR, VISITAR OS VIZINHOS, TOMAR UMA XICARA DE CAFÉ COM BOLO DE FUBA!





# HQ: O Baú da Vovó – Sugestão de Atividade

**Disciplina:** História

**Nível:** Séries Finais do Ensino Fundamental

**Conteúdos estruturantes:** Relações de trabalho, de poder e cultural

**Conteúdo básico:** Os sujeitos e suas relações sociais no tempo. A cultura local e cultura comum.

CONTEÚDO ESPECÍFICO	METODOLOGIA	CRITÉRIOS AVALIATIVOS
Repensando a nacionalidade <ul style="list-style-type: none"><li>• Fontes históricas.</li><li>• História oral.</li><li>• Ditadura Militar.</li></ul>	Para o aluno compreender ocorre a construção do conhecimento histórico, o professor deve organizar seu trabalho pedagógico por meio: <ul style="list-style-type: none"><li>• do trabalho com fontes históricas diversas, tais como os jornais, as fotografias;</li><li>• da fundamentação na historiografia;</li><li>• da problematização do conteúdo;</li><li>• de narrativas históricas produzidas pelos sujeitos.</li></ul> Sugere-se, primeiramente, a leitura da HQ a partir das descobertas do conteúdo do Baú da Vovó e dos relatos pessoais, inicie uma discussão sobre: <ul style="list-style-type: none"><li>• a importância do acervo histórico e da memória documental existente nos guardados das famílias (História oral);</li><li>• a visão pessoal sobre os acontecimentos do passado e sua relação com o presente;</li><li>• as relações de trabalho, de poder e cultural de determinada época e como ela interfere no contexto familiar;</li><li>• a reportagem referente ao período da ditadura militar no Brasil e como as pessoas conviveram nesse período (recortes de jornais, músicas);</li><li>• o valor das fontes orais dos antepassados, analisando criticamente com base em referenciais teóricos atuais.</li></ul>	São capazes de compreender tipos de testemunho que o historiador utiliza. São conscientes da necessidade de serem críticos na análise de documento. Têm consciência de como os historiadores empregam os testemunhos para chegarem a uma explicação do passado. Compreendem o significado de determinadas palavras num contexto histórico. Apropriadam-se de conteúdos e conceitos históricos. Empregam conceitos históricos para analisarem diferentes contextos. Estabelecem “comparações” simples entre passado e presente, com referência a uma diversidade de períodos, culturas e contextos sócio-históricos.

## RECURSOS COMPLEMENTARES:

- **MÚSICA: Pra não dizer que não falei das flores - Geraldo Vandré**

"Pra não dizer que não falei das flores" ou "Caminhando", é uma canção escrita e interpretada por Geraldo Vandré. Ficou em segundo lugar no Festival Internacional da Canção de 1968. A melodia da canção possui ritmo de hino e sua execução foi proibida durante anos pela ditadura militar brasileira, pois o regime a interpretou como uma canção subversiva. Palavras-chave: censura, ditadura civil-militar, Festival da Canção, Geraldo Vandré, MPB. **Tamanho:** 2 MB **Duração:** 1h46. Disponível em: <<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/debaser/singlefile.php?id=20958>>

- **RELATO DE EXPERIÊNCIAS: História e cultura paranaense**

- **Autora:** Selene Cotrim Ribeiro
- **Instituição:** Colégio Estadual Carlos Gomes
- **Município / Estado:** Ubitatã – Paraná
- **Conteúdo:** História e cultura paranaense
- **Série:** 8ª série - Ensino Fundamental
- **Conteúdo estruturante:** Relações culturais
- **Conteúdo básico:** A formação do Estado
- **Conteúdo específico:** Ocupação - Hino - Músicas - Gente e lugares
- **Disponível em:** <<http://www.historia.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=163>>.

## SUGESTÃO DE LEITURA:

- SILVA, E. M. **É possível aprender história através da história oral?** Produção Didático-Pedagógica. In: PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. O professor PDE e os desafios da escola pública paranaense, 2008. Curitiba: SEED-PR. v. 2. (Cadernos PDE). Disponível em: <[http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes\\_pde/2008\\_uel\\_hist\\_md\\_edna\\_maria\\_silva.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2008_uel_hist_md_edna_maria_silva.pdf)>. Acessado em 30/05/2012.
- BARRETO, S. Ap. de A. Laboratório de história oral: memória e experiência social Docente. PDE/2008. In: PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. O professor PDE e os desafios da escola pública paranaense, 2008. Curitiba: SEED-PR. v. 1. (Cadernos PDE). Disponível em: <[http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes\\_pde/2008\\_unicentro\\_hist\\_artigo\\_sonia\\_aparecida\\_aguiar\\_barreto.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2008_unicentro_hist_artigo_sonia_aparecida_aguiar_barreto.pdf)>. Acessado em 30/05/2012.
- ALMEIDA, S. V. de. O espaço urbano como tema no ensino de história . . In: PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. O professor PDE e os desafios da escola pública paranaense, 2007. Curitiba: SEED-PR. v. 1. (Cadernos PDE). Disponível em: <[http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes\\_pde/2007\\_uem\\_hist\\_artigo\\_shirlene\\_vieira\\_almeida.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2007_uem_hist_artigo_shirlene_vieira_almeida.pdf)>. Acessado em 30/05/2012.

